



INTERNET X 'FAÇA VOCÊ MESMO': OS IMPACTOS RELACIONADOS COM AS ATIVIDADES ARTESANAIS

ALEX RIBEIRO MAIA BARONI

INTRODUÇÃO: As práticas de 'faça você mesmo', do acrônimo em inglês DIY (*Do It Yourself*), estão associadas àqueles indivíduos que buscam desenvolver por conta própria, soluções para seus problemas. Estas envolvem, a exemplo, desde cosméticos caseiros até instrumentos musicais. Destacando que a internet propiciou um maior contato entre esses indivíduos defensores dessas práticas. **OBJETIVOS:** Questionou-se desta forma, em que medida a internet mudou as abordagens relacionadas com as práticas de 'faça você mesmo'. Também analisando, as consequências propiciadas pela possibilidade de uma maior troca de informações entre os praticantes dessa atividade. **METODOLOGIA:** Através de uma extensa revisão bibliográfica, o artigo foi desenvolvido à luz de livros seminais que discutem o tema, assim como artigos publicados. Os artigos foram coletados através dos indexadores: EBSCO e Google Acadêmico. Uma vez localizada essa literatura, foram mantidos somente aqueles materiais relacionados com a temática estudada, apoiando-se na relevância dos autores e no conteúdo dos textos. Por fim, as informações foram organizadas para servirem de citações indiretas, como argumentos, ao longo da construção do artigo. **RESULTADOS:** Os adeptos das práticas de 'faça você mesmo', encontraram nas comunidades temáticas da internet, um espaço especializado em cada tipo de atividade desenvolvida. Além disso, com uma maior disponibilidade de informações, aumentou a taxa de sucesso daquilo que está sendo construído. Pois se anteriormente a informação encontrava-se muito restrita, agora está mais acessível. Importante também considerar, que a internet foi capaz de amplificar a mensagem de alguns grupos que atuam no 'faça você mesmo'. Assim, entre esses, há uma busca por reduzir a aquisição de produtos comercializados no *mainstream*. Ou seja, sendo favoráveis à redução do consumo de industrializados, levantando a bandeira do 'faça você mesmo' em prol de uma cultura associada com a economia circular. De onde inclusive, surgem alguns negócios *online* fundados por pessoas que comercializam produtos sustentáveis construídos de forma artesanal. **CONCLUSÃO:** Apresentou-se desta forma, o potencial da internet para com as atividades artesanais relacionadas ao 'faça você mesmo'. Expondo a importância das comunidades segmentadas que favorecem uma maior troca de informações. E como consequência dessa maior troca, melhores são os resultados conseguidos por esses praticantes.

Palavras-chave: **FAÇA VOCÊ MESMO; INTERNET; MAINSTREAM; COMUNIDADES; ECONOMIA CIRCULAR;**